Avaliação do tom médio em manchetes telejornalísticas apresentadas por mulheres⁶

Gdalva da Conceição

Objetivos

Esse estudo verificou se a alteração no tom médio feminino na apresentação de manchetes telejornalísticas varia conforme a notícia apresentada seja dada com positiva ou como negativa. Considerou-se para essa análise os resultados de Consoni e Ferreira Netto (2008) que verificaram que as variações ascendentes perceptíveis no português brasileiro ocorrem a partir de 3 semitons. Considerou-se a proposta de Fónagy (2003) de que a estratégia melódica dos locutores e das locutoras varia segundo o gênero do discurso. Segundo esse autor, as formas de leitura, seja de uma narrativa, de um conto de fadas ou de informações, distinguem-se pela recorrência de um número limitado de configurações melódicas.

Metodologia

O material coletado compõe-se de 30 amostras de manchetes telejornalísticas, apresentadas por locutores do sexo feminino. Dessas amostras, 15 transmitiam notícias consideradas positivas e as outras 15, notícias negativas. A coleta do material foi realizada por meio do software Real Player, a partir de vídeos

⁶ SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/USP – SIICUSP, 17. São Paulo, 2009.

retirados do Youtube. Em seguida, fez-se a segmentação do material coletado por meio do software Speech Filing System. Por fim, o material foi processado pela rotina ExProsódia, criada por Ferreira Netto (2008), que gerou os dados solicitados para a análise.

Resultados

Embora a comparação dos valores absolutos não tenha apresentado valores significativos, a comparação das médias acumuladas no tempo (tabela ao lado), ordenadas de forma crescente, mostrou uma diferença significativa entre ambos, que se pode visualizar na Figura 1. Os dados processados, apresentaram queda de tonalidade, correlacionada às notícias negativas, em detrimento das positivas. ($F_{(4,2)}=4,5$, $P>0,05$).

Figura 1: A linha pontilhada mostra a sequência de valores médios acumulados no tempo das manchetes dadas como negativas e a linha contínua, das manchetes dadas como positivas

Conclusão

A variação significativa da tonalidade resultou da necessidade dos locutores marcarem a característica negativa para seus discursos. Apesar desses resultados significativos encontrados, verificou-se que a variação decorreu da maior incidência de valores mais baixos para as manchetes negativas e

não em relação às manchetes enunciadas pelo mesmos locutor. Nesse caso, será importante em trabalho futuro, reavaliar recorte semântico feito para os temas estabelecidos para a oposição de valores negativo/positivo, de forma a se priorizar temas como divulgação de mortes e tragédias como temas prototípicos.